

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario <b>JAIME BENTO DA SILVA</b>	ASSINATURAS Série de 12 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Contribuições e Impostos

Do Decreto de 24.916 de 10 de Janeiro de 1935

Todos os contribuintes dos Grupos A, C, Imposto Profissional (empregados por conta d'outrem) e Profissões Liberais, são obrigados a apresentarem na Repartição de Finanças do Concelho sede da sua industria, commercio ou profissão, e no da sua falta no da residencia, sem necessidade de renovação futura não havendo alteração a fazer, até ao dia 28 de Fevereiro do corrente ano, uma declaração em duplicado respeitante ao seu commercio industria ou profissão.

A falta de apresentação no mês de Fevereiro do corrente ano, para os actuais contribuintes, e no mês de Janeiro dos anos seguintes para os que venham a exercer qualquer d'aquelas actividades, é punida com multa igual a dez por cento da contribuição que fôr devida, mas não poderá exceder 5.000\$00.

A multa será porem elevada a 50 %, sem aquele limite, quando a declaração respeitante a cessação da industria commercio ou profissão seja falsa.

Durante a 1.ª quinzena de Fevereiro de cada ano, devem reunir-se no edificio da Camara Municipal de Tavira, para os da sede deste concelho e para os restantes no da Junta de Freguezia os contribuintes de cada classe do grupo C, que não tenham constituído o respectivo gremio, afim de escolher um representante e dois delegados por cada freguezia e classe, para fazer parte das comissões de fixação e de reclamação do rendimento tributavel de cada contribuinte para efeito do pagamento da contribuição Industrial Grupo C, do ano economico de 1935-36.

Dessas reuniões serão lavradas as respectivas actas que serão remetidas á Repartição de Finanças e d'elas deve constar o nome do representante e dos dois delegados escolhidos.

## Teatro Popular

Vamos ter hoje um filme historico, luxuoso e de grande fausto em 13 partes: *Capricho Imperial* ou *Imperatriz Vermelha*. Obra magistral que tem por tema o diario intimo da Imperatriz Catarina da Russia, que chegou a assombrar o mundo e hoje magnificamente personificada na tela pela talentosa *Marlene*, grande actriz, que mais se eleva ainda nesta pelicula, mostrando vincadamente o seu incontestavel valor e afirmando assim as suas altas qualidades de artista de subida categoria.

Quinta-feira—A extraordinaria comedia de grande hilariedade em 8 partes: *Os 2 Inseparaveis*. Já está a perceber-se de quem se trata. Do *Bucha e Estica*. Neste filme, como é de supor, com tais artistas e demais em papeis diferentes, as cenas hilariantissimas sucedem-se pela extraordinaria interpretação que lhe dão.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Uma Representação

Senhor Ministro da Instrução Publica

Excelencia

Em primeiro lugar os nossos sinceros cumprimentos de boas vindas a esta terra que se sente extremamente honrada com a vossa visita. Não estamos muito habituados a tais gentilezas, de modo que, por isso, melhor podemos apreciar o que representa a vinda de V. Ex.ª a esta linda cidade. Visita duplamente honrosa para nós porquanto V. Ex.ª alia á sua qualidade de Ministro da Instrução Publica, o ser um homem de ciencia e um profissional do ensino e dos seus problemas, que não tem duvidado em descer á liça a combater pelas suas ideias.

Por tudo isto mais grato nos é o vermos V. Ex.ª dentro da nossa Camara Municipal, tanto mais que, aproveitando esse facto, nós desejamos expôr a V. Ex.ª uma situação anormal que, adentro do campo da instrução publica, o nosso concelho e toda a zona algarvia de que ele é geograficamente o centro, se encontra reduzido.

O concelho de Tavira tem 30.000 habitantes. A zona populacional que o cerca, formada, pelo menos, por três concelhos, é-lhe superior em numero. E no entanto se compararmos a situação em materia de estabelecimentos de ensino secundário do nosso Algarve encontráremos isto: na região occidental um liceu municipal em Portimão e duas escolas industriais e comerciais uma em Silves e outra em Lagos; no centro, em Faro, um liceu central, enobrecido com o nome do nosso grande lirico João de Deus e uma escola industrial e comercial; na região oriental, isto é, na nossa, nada.

Quando se tratou da criação do liceu municipal de Portimão havia um grave problema que lhe serviu de base e que com ele se pretendeu resolver, o excesso da população do liceu de Faro. Pois muito bem, a frequencia do liceu de Portimão tem aumentado todos os anos e a do liceu de Faro continúa tambem a aumentar não sentindo diferença alguma pela criação daquele outro liceu. Quere dizer que o problema do excesso de população academica do liceu de Faro continúa, apesar disso, a agravar-se e a impôr aquela solução logica, a construção de um novo edificio. Mas essa construção não resolve por si só o problema porque fica outro: a inconveniencia do excesso de lotação mesmo quando o edificio a comporta. E' contra todas as regras do ensino, da higiene escolar e da disciplina.

Em compensação, como acima dizemos, a nossa zona não contém um unico estabelecimento de ensino secundário. Os pais que queiram educar os seus filhos tem que os mandar para Faro, despesa que grande numero suporta com pesados sacrificios, que só os enobrece pelo amor que demonstram procurando criar um melhor futuro para os seus descendentes, mas que a

muitos é completamente impossivel de satisfazer. Desta forma resulta uma diminuição dos beneficos que a instrução secundária produz, com prejuizo do nosso povo, daquela massa que constitue o alicerce indestrutivel sobre que assenta o edificio majestoso do nosso querido Portugal.

A estas observações temos de acrescentar o capitulo especial referente á instrução feminina. Neste caso, ao que acima dizemos, ha a juntar o escrupulo de muitos pais em deixarem sair de casa as suas filhas para terras distantes, longe da sua fiscalisação. E o problema da educação feminina do nosso Paiz não tem sido nem pode ser decorado e é, neste caso um grande factor com que há a contar para a solução do problema que temos vindo expôr a V. Ex.ª

Nestas condições nós vimos muito respeitadamente expôr a V. Ex.ª a nossa pretensão, aliaz bem modesta, da criação de um estabelecimento de ensino secundário, por exemplo um liceu municipal em Tavira.

Permita-nos, no entanto, que exponhâmos mais algumas considerações.

O movimento triunfante em 28 de Maio que tem trabalhado para carrilar novamente Portugal na sua estrada tradicional, tem e não podia deixar de ser assim esforçando-se para que a organização social do nosso Paiz volte, salvo as devidas distancias do tempo e do espaço, a ser o sindicalismo organico ou corporativismo. Os cidadãos portugueses voltarão assim a sentir-se mais alguma coisa do que um nome na lista dos cadernos eleitorais. Sentirão que a sua familia e a sua profissão não mais serão simples vacuidades oratorias mas sim realidades palpaveis visto que elas são as bases da nova organica social da população portuguesa.

Mas não podemos esquecer, que vivemos cem anos afastados por completo da nossa tradição. Que os usos e costumes em que nos educámos são bem diferentes daqueles para onde caminhámos. E que, se já é necessario uma regular educação do povo para que este compreenda bem o corporativismo e os seus beneficos, para que o homem alcance as vantagens da associação sobre os inconvenientes do isolamento,

## PREÇOS dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	13\$00
Cevada . . . . .	10\$00
Aveia . . . . .	8\$00
Feijão . . . . .	42\$00
Grão . . . . .	28\$00
Ervilha . . . . .	17\$00
Fava . . . . .	16\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> .	40\$00
> dura > . . . . .	22\$00
> molár > . . . . .	28\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	33\$00

Ovos, 4\$50 a duzia.

agora, que estamos em transição, ainda essa instrução mais necessaria se torna. E tanta falta ela faz aos rapazes, que serão os governantes de amanhã, como ás raparigas que serão as companheiras desses futuros governantes.

Tavira está no centro de uma grande e rica região agricola, riqueza que ainda mais se desenvolverá á medida que a Junta Autonoma das Estradas vá desenvolvendo os seus trabalhos. Possui um Posto Agrario, o unico do Algarve, instalado numa propriedade do Estado, mesmo á beira da cidade. Num Paiz como o nosso, em que a agricultura representa a sua maior fonte de riqueza, não seria interessante juntar ao ensino liceal classico aulas tecnicas e praticas de conhecimentos agricolas? Não seria interessante estudar a criação de uma escola secundária agricola de que no nosso Paiz só ha três e que no sul não encontra terra alguma nas condições especiais da nossa?

Todas estas observações veem a proposito de nós compreendermos bem que V. Ex.ª não sintam grande predileção pelo desenvolvimento do ensino classico puro, visto os largos inconvenientes que ele tem. Mas o que se não pode é limitar as facilidades de instrução a ambos os sexos e tanto a ricos como a pobres. Por isso lembrámos a situação agricola local e oficial da nossa terra. Desenvolver a instrução nas classes trabalhadoras juntamente com o aumento dos conhecimentos tecnicos só pode contribuir para que os trabalhadores melhor sintam a honra de se exercer uma profissão, isto é, de se ser um trabalhador.

Estamos convencidos de que, ao expôr esta nossa pretensão, absolutamente justa e nada ambiciosa, não vâmos de forma alguma contrariar os designios do Governo e em especial os do Ex.º Sr. Ministro da Instrução. O passado de V. Ex.ª dá-nos até a quasi certeza de que seremos atendidos. Nós não vimos pedir a V. Ex.ª e ao Governo nada que não esteja de acordo com o programa do 28 de Maio e a orientação que Sua Ex.ª o Sr. Presidente do Ministerio, Dr. Oliveira Salazar, a quem neste momento nós prestâmos calorosa homenagem, tem imprimido ao Estado Novo. Desejâmos apenas que aos trabalhadores e aos seus filhos lhes sejam facultados os meios de se instruirem a serio como trabalhadores e não como politicos.

Sr. Ministro da Instrução Publica. Nas mãos de V. Ex.ª, cujas ideias corporativistas são bem conhecidas, nós depômos o nosso pedido, conscios de que, tratando-se como nele se trata, de se procurar elevar o nivel cultural e moral das classes trabalhadoras desta região do Sotavento do Algarve, em V. Ex.ª a nossa petição vac certamente encontrar o seu mais denodado defensor.

A Bem da Nação

Tavira, em 26 de Janeiro de 1935.

## ECOS DO PASSADO

### Mariana Barulho

Mariana Barulho, morava no Largo do Cano, era mulher honesta, muito servical e a miúdo chamada para varias casas de Tavira a ajudar a banquetes, soirées, enxovaes, tratar de doentes e tudo que honestamente dela precisassem, pois de tudo sabia como as que bem sabem.

Como não há bela sem senão, tinha os pequenos defeitos de ser um pouco solta de linguagem, não tinha arcaes encoiradas, gabava-se, dizia tudo na cara dos próprios, e era artista consumada em inventar patranhas, que não molestavam ninguem, pois todas eram para tentar enaltecer-se, a si e aos seus.

Contava ela, que por um Natal, em sua casa de pobre, ao fazer os seus minguaudos fritos, mas querendo inculcar-se como pessoa abastada, gastára nada menos que uma saca de farinha!

Por uma Semana Santa, o general comandante da praça de Tavira, e em cuja casa ela prestava alguns serviços, lhe oferecera uma amendoa confeita tão grande, que Mariana levava a semana toda a chupal-a.

Indo uma noite com o seu neto de meses ao colo, debaixo do chaile e aproximando-se dum posto de guarda, a sentinela, cumprindo a ordenança, perguntárlhe «quem vem lá?» Então o pimpolho, deitando a cabeça fóra do chaile, respondera: «gente de paz», a que o soldado retorquiria que passasse de largo, o que Mariana fez. E isto, acrescentava ela, revelava a grande inteligencia do seu netinho.

N'uma ocasião em que costumava em casa de uma senhora de distinção e recebendo esta a visita de uma dama de fóra e há pouco residente em Tavira, a forasteira permitiu-se a ousadia de dizer tanto mal quanto lhe foi possivel d'esta cidade e seus habitantes.

Mariana Barulho ouvia calada, sentindo cocegas na lingua, ardo em desejos de dar uma resposta das suas, até que numa pausa maior, feita pela forasteira, respondeu:

«Ainda a senhora não sabe qual é o maior defeito da gente de Tavira: é dar portas e consideração a todo o fiel patife que venha de fóra».

Calcule o leitor as caras com que ficaram as circunstantes!...

Como vae longe o tempo em que nós, então menino e moço, ouvimos contar estes episodios a pessoa idosa e que conhecera a Mariana Barulho, mulher honrada, mas sem papas na lingua, como ela se gabava.

\*\*\*

No nosso artigo *A rua do Mau Cosinhado*, os compositores e a revisão esmaltaram-no de gralhas, duas das quais não podemos deixar passar em julgados.

Assim: onde se lê... o Bispo de Silves D. Fernando Santinho, deve ler-se, o Bispo de Silves D. Fernando Coutinho; e onde se lê mondonguicos, leia-se mondongueiros.

Ora, que Deus nos perdoe, que é Pae de Misericordia.

Lisboa, 13-1-935.

Damião de Vasconcelos



# Visita Ministerial

Aproveitando a ocasião de visitar o nosso Algarve numa ocasião a que ao util das festas escolares d'instrução primaria, se juntava o agradável da época extraordinária das ameadoeiras em flôr que transformam a nossa provincia em certos recantos num mar de neve e rosas, o sr. Ministro da Instrução, Dr. Eusebio Tamagnini veio visitar-nos. Esteve primeiro em Barlavento, assistindo a uma sessão solene em Portimão onde lhe foi pedido a transformação em Nacional do Liceu Municipal de Infante de Sagres e a um banquete no Grande Hotel da Rocha, na Praia da Rocha. Percorreu depois todo esse admirável triangulo turístico formado pela Rocha, Sagres e Monchique.

Depois em Faro mais uma sessão oficial de boas vindas e cumprimentos no Liceu Central de João de Deus, visitas aos diversos estabelecimentos de ensino que nessa cidade existem dependentes do Ministério da Instrução.

No dia 19 á tarde passou por Tavira a caminho de Vila Real de Santo Antonio onde ia passar a noite.

Em Tavira foi sua Ex.<sup>a</sup> recebido na Camara Municipal. A porta esperava-o muito povo e a Banda Municipal. Pelas escadarias da Camara encontravam-se as alunas do Asilo «Esperança Freire» e as creanças das Escolas de Instrução Primaria, até á Sala das Sessões, onde se encontravam todas as autoridades civis e militares e outras pessoas de representação que enchiam por completo a sala.

Quando Sua Ex.<sup>a</sup> chegou enquanto a Banda Municipal executava o hino «Maria da Fonte», ouviam-se muitas palmas e vivas, subindo ao ar muitos foguetes. O sr. Ministro de Instrução que vindo acompanhado pelos Srs. Governador Civil, Dr. Braga Paixão e Alberto de Sousa, inspector escolar Abel Viana, subiu á Sala das Sessões da Camara Municipal depois dos Srs. Presidente da Camara e Administrador do Concelho lhe terem apresentado os cumprimentos em nome do concelho.

A entrada de Sua Ex.<sup>a</sup> na sala uma grande salva de palmas á mistura com muitas vivas ao Estado Novo, General Carmona, Dr. Oliveira Salazar e Ministro de Instrução se fez ouvir. O Sr. Ministro assumiu a presidencia ladiado pelos Srs. Governador Civil e Administrador do Concelho. O Sr. Presidente da Camara em nome da cidade apresentou os seus cumprimentos de boas vindas ao Sr. Ministro, fazendo a apologia da actual Situação Política.

Referiu-se depois ás necessidades do concelho em materia de edificios escolares e chamando para ela a atenção de Sua Ex.<sup>a</sup>.

Depois falou o nosso Director, Sr. Dr. Jaime Bento da Silva que saudou o Sr. Ministro, elogiando as suas qualidades de rectidão que tem presidido á sua vida de professor e de publicista. Referindo-se á sua vida politica o orador disse que todos os verdadeiros nacionalistas esperavam que Sua Ex.<sup>a</sup> desse o maior incremento á obra da educação das gerações novas

dentro dos principios politicos que preside ao Estado Novo a fim de que este não sofra nenhuma demora na sua marcha para o completo ressurgimento de Portugal.

Leu depois a mensagem que publicamos noutro logar deste jornal. Ambos os oradores ao terminarem foram muito applaudidos.

Levantou-se então para falar o Sr. Ministro da Instrução. Começou por agradecer os cumprimentos que lhe tinham dirigido. Em palavras simples mas denotando aquele alto valor intelectual bem demonstrado atravez toda a sua vida, Sua Ex.<sup>a</sup> disse quaes as opiniões suas e do Governo sob os diversos problemas d'instrução que tinham sido trazidos á sua atenção.

Os perigos do «proletariado intelectual» e a necessidade de se pensar de vez na sua solução, foram amplamente tratado no seu discurso. Referiu-se mais concretamente depois ás reclamações do sr. Presidente da Camara, dizendo que isso já estava resolvido dentro das bases que em breve serão apresentadas ás Camaras e dentro das quaes Tavira tem o seu logar. Quanto á representação foi Sua Ex.<sup>a</sup> de parecer, o que aliás já nela estava previsto, de que nos deviamos inclinar de preferencia para uma escola Technica. Estava inteiramente de acordo com a criação duma escola de ensino secundario em Tavira, restava apenas acertarmos na modalidade a escolher.

Ficava isso para as conferencias definitivas. Terminou fazendo a apologia do Estado Novo.

Ao terminar foi Sua Ex.<sup>a</sup> alvo duma grande e repetida salva de palmas, ouvindo-se novamente muitas vivas. Em todos os rostos se denotava a alegria pelo que tinham ouvido, dito num tom de sinceridade perfeita, sem as mais pequenas flores de retórica.

Em seguida o Sr. Ministro da Instrução acompanhado da sua comitiva retomaram os seus automoveis, tendo sido sempre saudado por constantes palmas e vivas até á sua partida.

Todos ficamos com a convicção de que fôra um belo dia para a nossa linda cidade. Oxalá!

## Expediente

**Prevenimos os nossos estimados assinantes das freguezias rurais, de que vamos pôr á cobrança os recibos até ao n.º 36.**

**Pedimos a todos o favor de os ir liquidar aos correspondentes nas arias respectivas.**

## Camara Municipal de Tavira

### Deliberações tomadas

Concedida licença a Severino Gago para murar uma fazenda no sitio da Foz.

—Nomeada uma comissão para vistoriar o predio de João Rogerio Caleça na rua do Rego n.º 7.

—Pedida a criação de um Pósto de Ensino no sitio do Vau, freguezia de Santa Maria.

—Licença a José Sebastião para construir uma casa no sitio da Fonte Salgada.

—Idem a Ventura Domingos para murar uma propriedade no sitio de Bernardinheiro.

Adoptou-se a estiva camararia para o ano de 1935.

—Licença a Joaquim Padinha Alfarrá para modificar a fachada de uma casa na rua Roque Faria.

—Aprovou-se o Regulamento do Corpo de Bombeiros Municipais.

—Procede-se ao arrendamento, por um ano, do quintal do edificio da Galeria.

—Adquiriram-se 100 contadores de agua, marca Siemens-Protos.

**Dr. Ramos Passos**

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica—TAVIRA

## PELA IMPRENSA

**Foz do Guadiana**—Iniciou a sua publicação em Vila Real de Santo Antonio este periódico independente e de propaganda regionalista.

E' seu Director e Editor o sr. A. Vicente Campinas e Redactor Principal o sr. Manuel Clemente.

Ao novo camarada que se propõe defender este rincão Algarvio desejamos-lhe longa vida.

### Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 4 a 10 de Fevereiro a FARMACIA FRANCO.

## Falecimento

Faleceu subitamente o sr. capitão Manuel Alexandre, Delegado, para o nosso Distrito, do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia, que deixou em todos os que o conheciam as melhores recordações. A familia enlutada envia o «Povo Algarvio» as suas condolencias.

## FRIO

Ultimamente o termometro tem baixado consideravelmente.

Tavira, que é uma terra que gosa dum clima admiravel mesmo durante o Inverno, este ano não foi poupada pelas inclemencias da temperatura.

O frio tem apertado duma maneira desmedida e com um tal caracter de permanencia que é sempre o mesmo a qualquer hora da noite ou do dia.

**DR. JAIME SILVA**

MÉDICO-CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

## Banda Municipal de Tavira

Programa do Concerto que se realisa hoje, das 15 ás 17 horas

### Primeira parte

La Bejarana—P. D.	Serrano
Le Chant des Anges—Ouverture	B. da Costa
Miragem—Valsa de concerto	Taborda
Serrana—Opera	A. Keil

### Segunda parte

La Werbena de la Paloma—Zarzuella.	T. Breton
Serenata	Schubert
Espana Cañi—P. D.	Marquina

# Pela Provincia

## Villa Nova de Cacela

**Grémio Cacleense**—Foi recebida com manifesto prazer a iniciativa da sua organização. Tem sido grande a affluencia de inscrições para socios.

Quasi todas as pessoas a quem tem sido feito convite, têm accedido, aderindo a ela—sobretudo— a mocidade.

Ainda bem. Pois que assim vamos ter uma casa onde, no mais familiar convívio e dentro da maior união possivel, possamos trabalhar pelo progresso desta terra. Ali vão encontrar-se novos e velhos, necessário se torna, pois, que todos os seus socios—ordinários e protectores—facultem á Comissão Organizadora, todo o apoio e colaboração indispensavel, para que o Grémio atinja o fim a que se destina.

Para as aulas nocturnas que ali se pensa instalar, já a Comissão recebeu mais duas adesões, valiosas e uteis, que são dos nossos amigos Alexandrino Cavaco e Manoel Dourado.

O Grémio dará recepção a mascaradas até á meia noite, continuando o baile depois sómente para os socios.

**Os melhoramentos de Cacela**—Ha já bastante tempo que nestas colunas nos batemos em defesa das velhas e justas aspirações deste povo.

Ou porque o momento de elas serem atendidas não chegasse ainda, ou porque ele não seja merecedor; o facto é que tudo se encontra na mesma, com manifesto prejuizo para esta linda região e seus habitantes.

O local onde se vende o peixe e hortaliça é impróprio e anti-higienico. O lixo que ali fica—peixe pôdre, sal, areia e outras imundices—produz um aspecto muito triste e desolador para os estranhos, jamais nesta quadra, em que por aqui têm passado centenas de turistas.

A forma como ali se faz a venda do peixe, hortaliças, etc., não é nada recomendavel.

Os candieiros—á semelhança de outras freguezias rurais nossas visinhas—tambem se faz sentir imenso a sua falta.

Um edificio escolar moderno, decente e proprio, onde se instalassem as escolas da Pedra Alva, Buraco e Bornacha, tambem é um melhoramento que se impõe.

Tudo isto temol-o dito e redito por mais de uma vez, assim como da necessidade de unirem e n'um esforço unico e homogeneo e persistente, representarem a quem de direito.

Infelizmente, nada.

Dizer-se no barbeiro, nas farmacias e na rua, locais de cavaço do burgo, que faz falta isto e aquilo, não basta.

O que é preciso, o que é necessário, é reunirem-se todos e enfrentarem a questão a sério. Esperar-se que caia do ar? Então melhor será pôr-se de parte estes desejos.

Com que direito dizemos nós, temos falta disto ou d'aquilo, se não levamos ao conhecimento das entidades competentes?

Aqui há tempos um grupo de cacelenses e amigos sinceros desta terra, deliberaram fazer reunir no estabelecimento do sr. Gracioso algumas dezenas de individuos, quer comerciantes e industriais, quer agricultores e proprietarios, funcionalismo, etc., para se nomear uma comissão que fôsse junto da Camara tratar deste magno assunto—a construção do Mercado.

Todos concordaram e assinaram a circular, mas... o dia e a hora designados chegaram e... parece inacreditavel!

Ninguém compareceu, senão o grupo organisador e dois ou três dos convocados.

Que demonstra esta falta de união e de concordancia na hora precisa de se fazer vincar a necessidade deste melhoramento.

Se é aos seus habitantes a quem interessa a construção do mercado porque razão não comparece-

ram á reunião para que foram convidados?

Para a semana prosseguiremos.

**Um valor que se impõe**—Pelo «Noticias d'Evora», diario regionalista que ali se publica, do passado dia 23, soubemos que o nosso presado amigo e assinante sr. Antonio Ramos Vaquinhas, furriel de Infantaria 16, filho do nosso amigo professor sr. Antonio Vaquinhas nesta vila, tinha executado o retrato do Sr. Dr. Oliveira Salazar, constituído pelo texto do livro «Salazar» de Antonio Ferro, dando a impressão de ser feito a *cráion*. Este trabalho foi muito apreciado e admirado pelas mais altas individualidades de Evora, tendo o illustre Comandante da 4.<sup>a</sup> Região Militar, a proposito de tão perfeita obra, escrito as seguintes palavras, que transcrevemos:

«O meu parecer sobre o mais recente trabalho do furriel Vaquinhas? Ele ai vai: Não é a obra ingenua dum principiante, mas a de um artista feito, reveladora duma paciencia assombrosa e de uma vocação que se nos impõe. Um artista de intuição. Esse retrato do Dr. Oliveira Salazar, cujas linhas e sombras—quem no-lo diria!—são constituídas exclusivamente pelo texto completo do livro «Salazar» de Antonio Ferro, não demonstrará, por forma eloquente, os méritos excepcionais do seu autor?»

«Apareça o Mecenas que faculte a este esperançoso rapaz a carreira unica que deve seguir para proveito seu e das artes patrias! São os meus votos». Evora, 19-1-935 (a) João Luiz Carrilho, General.

D'aqui lhe enviamos as nossas felicitações.

**Diversas noticias**—De visita a sua familia foi a Abrantes o nosso amigo sr. Manoel Cristiano Gracioso.

—Foram a Lisboa, donde já regressaram, os nossos estimados amigos srs. João Rodrigues da Conceição e dr. Armando Palermo e suas Esposas.

—Já retirou para o Alentejo o nosso presado assinante e conhecido construtor civil sr. Antonio Gonçalves Pereira.—C.

## Sta. Catarina

**Grandes Velocidades**—A enorme velocidade com que muitos automoveis e motocicletes atravessam esta aldeia, põem a todo o momento em risco a vida dos pacatos aldeões e das crianças que, normalmente se encontram a brincar.

Pedem-se providencias ás autoridades neste sentido porque lá diz o ditado *mais vale prevenir que remediar*.

**Vida Rural**—É interessantissimo o espectáculo que oferecem as amendeiras em flor. O forasteiro que se lembrar visitar Sta. Catarina da Fonte do Bispo, nesta quadra do ano vai certamente maravilhado com o panorama encantador que se desencadeia com as amendeiras floridas de mistura com o verde dos trigais.

**Falta de Chuva**—Tem sido muito sentida a falta de água. As noras e os poços têm descido consideravelmente e a continuar assim esta estiagem não poderão haver boas produções.—C.

## Sto. Estevão

**Desastre Mortal**—Quando estava numa sua propriedade onde existe um poço d'onde pretendeu tirar água precipitou-se no mesmo, o sr. José Tomé Pereira chefe de policia reformado, sendo dali retirado já cadaver.

No préstito incorporou-se uma enorme multidão e da casa do finado até ao cemitério organisaram-se diversos turnos.—C.

## «Americana»

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.



## A MORTE DE KIROV

Kirov um dos nove tiranos supremos da Rússia actual acaba de cair em pleno edificio dos sovietes de Leningrado aos tiros de revólver do seu antigo camarada de ideias, Nicolaiev.

O acontecimento que encheu de espanto e de mágoa os Stalin, os Molotov, os Varochilov, e todos os outros companheiros da engrenagem moscovita não os esclarecera, desgraçadamente, sobre a lição a tirar.

Todos eles—segundo se infere dos telegramas das agências—se esforçavam afinal por saber se Nicolaiev procedeu por sua conta ou foi o mandatário dos inimigos do sovietismo, deixando á margem outra ordem de considerações bem mais graves e decisivas para eles, como, seria, o de interpretar a parte de justiça imanente que nestas catástrofes intervem.

Os tiranos vermelhos de Krim como tantos outros de que se ensanguenta a História, não pensaram nunca doutra maneira. Carregados de crimes contra as liberdades e contra a dignidade dos homens que lhes sofrem o jugo, los carrascos do povo em nome duma doutrina que não é, de resto, mais do que um pretexto para justificar o seu mando julgam-se todavia eternamente impunes, só, porque, nas ruas as Guardas Vermelhas poderosas e bem pagas—velaram...

Pobre ilusão.

De Lenine secumbindo lenta e dolorosamente á acção corrosiva e inevitável do veneno, até ao homem que o revólver de Nicolaiev acaba de abater nos corredores da casa do Conselho da antiga capital dos Czares, quantos dos algozes da nova Rússia não pagaram já com a própria vida o seu desprêzo pela vida dos outros homens! O sangue tem praticamente semeado o sangue.

O espanto de Stalin diante do corpo frio e ensanguentado do seu companheiro de luta só se compreende através da ignorância que das leis da História possa ter o caudilho soviético. Toda a curva dos destinos humanos nela se inscreve através das vitórias que a Justiça vai impondo aos desmandos e arbitrariedades que a sua própria consciência repele e fulmina.

E' que mais sagrado que todos os impérios, mais alto que os destinos de todos os povos—dia a dia se há-de ir reconhecendo—está o valor eterno da personalidade humana.

Pela soberba dos Impérios, e orgulho dos povos têm, é certo, morrido muitos milhares de homens. Só, porém, pela grandeza infinita da Personalidade se encontrou sacrificio maior, o sacrificio do próprio Deus. Todo o valor social do cristianismo está aí, nesse facto assombroso, que, reconhece sempre o homem acima da sua condição de verme terreno e miserável.

Stalin e os seus companheiros da tirania vermelha de Moscovo podem agora mostrar-se assombrados diante do gesto louco de Nicolaiev. A sua consciência um dia lhes dirá, porém, se é que lhes não diz já—como esse gesto é afinal a sua própria obra de demencia ao erguer em nome duma doutrina transitória a mão sacriliga contra a única realidade no jôgo da sua civilização: a Personalidade do Homem.

A força que rodeia os gerarcas russos pôde iludi-los sobre as possibilidades ilimitadas da sua tirania. Na morte de Kirov eles poderão vêr apenas um incidente. Seja!

A história lá está, porém, serenissima para recolher a lição que sobre eles a justiça imanente jámais se esquece de dar aos homens.

Se os trabalhadores de todos os paizes ainda podessem conservar alguma dúvida sobre a mentalidade tirânica e anti-humana dos homens que dirigem a revolução russa, o que

Camara Municipal do Concelho de Tavira

## Regulamento para o serviço de aguas da cidade de Tavira

(Continuação do número 34)

### CAPITULO VII

#### Disposições Especiais

Artigo 51.º—Do produto das multas cominadas neste regulamento que poderão ser acusadas pelo pessoal do serviço das aguas reverterão 50%, para o cofre do municipio e os restantes 50 para a entidade que impuzer a multa, salvo o caso de a mesma ser imposta em virtude de denuncia em que a percentagem do empregado passará para o denunciante.

Artigo 52.º—A C. M. T. não é responsável pelos accidentes e estragos que possam produzir-se por descuido dos consumidores ou por defeito da instalação ou aparelhos de distribuição de agua.

Artigo 53.º—Todos os impostos que o Estado possa exigir sobre as instalações particulares, incluindo os de selos, ficam a cargo do consumidor.

Artigo 54.º—Todos os casos não previstos no presente regulamento serão resolvidos pela C. M. T.

### CAPITULO VIII

#### Disposições Provisorias

Artigo 55.º—Enquanto todos os predios não tiverem contador continuará o regime de avenças no minimo de 2.ºm.

Artigo 56.º—A Camara enviará todos os seus esforços para no mais curto praso dar cabal cumprimento ao projecto da captação e distribuição de aguas, fechando por esse facto todos os poços e fontes publicas.

§ 1.º—Até conclusão do projecto será permitida a distribuição de agua por aguadeiros, nas condições e com as taxas já aprovadas pela Camara.

§ 2.º—Para as pessoas pobres a Camara providenciará de forma que o fornecimento de agua seja gratuito e dentro das necessidades normais.

Paços do Concelho de Tavira, em 28 de Junho de 1934.

A Comissão Administrativa da Camara Municipal

Jorge Ribeiro  
Jacques Rafael S. da Cunha  
João Pedro Maldonado Junior  
Joaquim Pedro Soares  
Antonio José Palmeira  
José Francisco da Graça

## VISITANTES

Na passada semana estiveram nesta cidade alguns alunos e professores da escola comercial Tomás Cabreira de Faro, que vieram em romagem ao tumulo do patrono daquela escola, cujos restos mortais se encontram depositados no cemitério do Calvario.

se está passando nesta altura no antigo império dos Czars de certo lhes abriria os olhos. Com efeito, para vingar a morte de Kirov ou castigar os possiveis cúmplices do assassino, os gerarcas soviéticos no curto espaço de poucos dias mandaram já passar pelas armas sem julgamento, ou quasi, sessenta e duas criaturas humanas. Mentalidade de burguezes refinada pelo pensamento barbaro que se concretisa na boca de Trotsky, pela sentença que nega á personalidade humana todo o valor metafísico, os dirigentes vermelhos de Moscovo não hesitam em matar para que afoguem todas as discordâncias, todas as criticas, todas as revoltas. Na sua demência fuzilam ou enforcam os adversários julgando assim fuzilar ou enforçar ideias... Ilusões sangrentas e vãs!

X. X. X.  
Transcrito da «União Nacional» de Leiria.

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Hoje—D. Maria Virginia Viegas Corvo Reis e Antonio Rodrigues Santos.  
Em 4—Capitão João Batista Pereira Junior e Carlos Rodrigues Mil-homens.  
Em 5—D. Maria Paixão Ferreira d'Almeida.  
Em 7—D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-homens.  
Em 9—Joaquim Antonio Cordeiro Peres.

### Partidas e Chegadas

Na passada quinta feira tivemos o prazer de vêr nesta cidade o nosso prezado patricio e ilustre professor do Conservatorio de Musica, sr. Pavia de Magalhães, que, com sua Esposa e Filha, andou percorrendo o Algarve, em companhia duma excursão dos seus colegas, professores do Conservatorio, que vieram admirar as amendoeiras em flor.

Partiu para Lisboa com sua filha a sr.ª D. Erminia Peres.

Esteve em Tavira, o sr. tenente da G. N. R. José Augusto Correia.

De Lisboa chegou o sr. capitão Filipe Ribeiro.

Esteve em Tavira o sr. tenente José Santos.

Foi a Lisboa o sr. José Antonio Viegas Mansinho.

Seguiu para Lisboa o sr. director do Posto Agrario do Sotavento, Fernando Barbosa y Pego.

De visita a sua familia esteve nesta cidade o nosso conterraneo sr. João Amaro Fausto, empregado da Fabrica de Loulé.

Esteve entre nós o nosso correspondente na Luz, sr. João Viegas Pires, abastado proprietário.

Acompanhado de sua Ex.ª familia esteve nesta cidade, o nosso assinante sr. Antonio Picoito Quintanilha.

De visita a sua familia esteve nesta cidade acompanhado de sua Ex.ª Esposa o nosso assinante sr. Francisco de Paula Prego.

Por conveniencia urgente de serviço foi transferido para a cidade da Guarda o nosso prezado assinante sr. Engenheiro Rodrigo Queiroz de Sousa Pinto que ultimamente estava prestando serviço em Faro.

## Incorporação de Recrutas

Por ordem do Ministério da Guerra, a incorporação dos recrutas nas diferentes armas e serviços do Exército que estava marcado para de 1 a 5 de Março, foi transferido para o mez de Abril.

## Tavira Ginásio Club

Na noticia que no nosso ultimo numero demos referente a esta simpática agremiação desportiva cidadina, dissemos por lapso que ela ia obter uma maquina de filmar quando afinal de contas se trata duma maquina de projecção que, após a época do Carnaval, começará a funcionar numa das salas a-fim-de servir de passa-tempo todas as noites aos associados.

## CEIAS E PETISCOS

só na casa dos PITÉOS  
de José Fonseca Farroba  
UNICA NO GÊNERO  
R. do Correio Velho, 5—TAVIRA

## CÃES

Lobos de Alsacia legitimos. Vendem-se no prazo de oito dias. Quem pretender dirija-se a Antonio Ramos Dias—Rua da Liberdade n.º 19—Tavira.

## Propriedade

Vende-se no Sítio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

## VENDE-SE

1 motor de 8 H. P. a oleos, e uma bomba de 4 p. para tiragem de agua.

1 aeromotor ligado a um engenho.

Dirigir-se a—Antonio Marques Trindade—Tavira.

## CINEMA

**Cleopatra**—Cecil B. de Mille é no género um realizador consagrado e como tal não admira que este seu novo filme se possa incluir na categoria das boas produções históricas, apesar de inferior ao «Sinal da Cruz».

Destá vez escolheu De Mille para tema a vida dessa célebre rainha egipcia, que dominando com a sua beleza Cesar e Marco António teve uma influencia enorme na vida romana, influencia que só terminou quando Octavio bateu Marco em Acio.

Claudette Colbert fez o papel de Cleopatra. A sua interpretação não se pode dizer que seja impecável, mas está cheia de esforço e boa vontade. Warren William pouco expressivo em Cesar e Henry Wilcoxon a par de algumas cenas inferiores tem outras de real merecimento.

**Noites Moscovitas**—O capitão Ignatoff que se apaixonara pela sua enfermeira, a sobrinha dum conhecido coronel, perdeu o jogo uma fabulosa quantia com o rico lavrador Brioukoff que está noivo da rapariga sem que esta o ame.

Ignatoff apenas tem o seu soldo e está por isso numa situação embaraçosa para pagar.

Surge então uma senhora disposta a entregar ao officil a quantia necessária. Este surpreendido com a acção, recusa a principio mas ajudado pelas boas palavras da dama resolve aceitar ignorando que se trata duma espia. E foi precisamente na altura em que ela lhe ia dar o dinheiro que ambos foram apanhados de surpresa.

O capitão é preso e julgado. A sua vida depende do depoimento do lavrador que a instâncias da rapariga lá lhe havia enviado uma carta em que para anulação do pagamento declarava ter recebido o dinheiro, carta essa que ele ignorava pois o correio havia chegado já depois de ter saído.

Durante o julgamento tudo indica que o capitão será condenado, embora injustamente, mas uma ultima pregunta do seu defensor para Brioukoff vem esclarecer toda a questão e por conseguinte absolver Ignatoff.

Enquanto este junto da sua amada mostrava uma alegria sincera, aquele no club procurava na bebida e na música esquecer o sucedido.

E' este o argumento da obra de Alexis Granowsky em que Harry Baur tem um trabalho verdadeiramente notável que impõe como um dos maiores actores do momento, Annabela muito bem na docil e ingenua enfermeira. Completam o elenco Spinelly e Pierre Richard Wilm.

Em todo o filme destacam-se as cenas de grande intensidade dramática, sobretudo a do julgamento em que Harry Baur atinge o máximo de perfeição.

**Escandalos Romanos**—Um argumento bem imaginado, uma boa direcção e um interessante desempenho são as causas principais do êxito deste novo filme de Eddie Cantor.

Cantor, guarda dum museu, sonha certa vez que vive na Roma antiga e aí ele nos faz rir com as mais engraçadas tropelias, que se possam imaginar.

As cenas finais sobressaiem principalmente a corrida das quadrigas que por estar realizada com bom sentido cinematografico tem realmente valor.

Sobre Eddie Cantor que se poderá dizer senão que é actualmente sem discussão o melhor cómico que o cinema possui?

Como em «Toureiro á Força» aparecem as esculpturais girls de Goldwin.

Lisboa, 29 de Janeiro de 1935

Odraude

## Fogão de cosinha

Vende-se em segunda mão. Para vêr e tratar, Serrelharia Galhardo—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

## ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 10 de Fevereiro proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça e se hade arrematar a quem maior lanço oferecer acima da quantia de dois mil escudos—uma parcela de terreno salgado no sitio do Sapal, concelho e comarca de Tavira, que foi descrito no inventario orfanologico a que na 4.ª secção da 1.ª Vara civil da comarca de Lisboa se procedeu por obito de D. Antonia Dias Uva Cansado, e em que foi cabeça de casal o viuvo—Henrique Mateus Cansado.

Tavira, 17 de Janeiro de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção.

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro

## Antonio Ramos Dias

### OURIVES

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Rua da Liberdade n.º 19

TAVIRA

## Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

## Chocadeira

«Rustica» para 50 ovos, caixas de criação e mais pertences, vendem-se por motivo de retirada. Informa Henrique José da Silva, Posto Agrario de Sotavento do Algarve—Tavira.

## EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias. Resposta, A. J. Avenida da República n.º 19—Olhão.

## VENDE-SE

Uma porção de canas por preço reduzido.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Ramos.—Moinhos da Rocha—S.º Estevão—Tavira.

## Vende-se em Tavira

Um predio com primeiro andar situado na rua José Pires Padinha, com frente tambem para a rua Doutor Parreira. Bom rendimento.

Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Farroba Estola, Tavira rua José Pires Padinha n.º 28.

## VENDE-SE

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado alpendre e casa para despejo na Rua Almirante Candido dos Reis N.º 159, vulgo S. Lázaro, e outra pequena na Travessa das Figueiras N.º 20.

Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição—Tavira.



# Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • **JOSÉ VIEGAS MANSINHO** • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,  
Camas, Lavatorios, etc.

## Camas de Casal

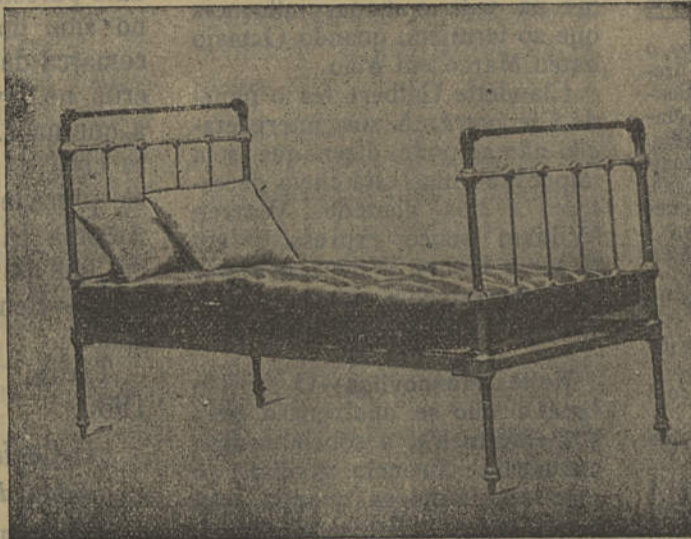
(Novo modelo)

Acabamento  
inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de  
toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias  
de madeira  
de SALA em fina  
talha

de CASA DE JANTAR  
em nogueira e freijó.  
Psichés, Camas, me-  
sas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta  
secção por pre-  
ços excepcional-  
mente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

## Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

Mercearias, Miudezas,  
Louças, Vidros, Cereais,  
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

## Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

## BARBEARIA LIZ de Ladislau Santos

Magnifico corte de cabelo por  
artista especializado e  
esmerado asseio.

R. do Correio Velho, 15—TAVIRA

## VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quin-  
tal na Rua dos Moiros, N.ºs 16,  
18 e 20—Tavira. Trata-se com  
Victoria de Jesus Martins, Rua  
Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

## Propriedades

Vendem-se em comum na  
freguesia de Vila Nova de Ca-  
cela, as seguintes propriedades:  
Colaço, Sesmarias, Bornacha e  
Alacém, as quais são pertenças  
do mesmo, excepto o usufruto  
das duas ultimas.

São vendidas em condições  
especiais para não lezar me-  
nores.

Quem pretender, dirija-se a  
Eugenio Rodrigues Madeira—  
Colaço—Vila Nova de Cacula.

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos  
pelos processos mais modernos

## ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA



Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de ar-  
te e artigos para brindes como: sextas cinzeladas  
em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS

Representante da acreditada marca

SOLVIL

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros  
para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço  
inoxidavel, montado a rubis.

## Mendonça & Cipriano

CASA DE BICICLETES

Aluguer e concerto de bici-  
cletes, pintura a pistola pelo  
especializado artista Cipriano  
Ramires—R. da Liberdade, n.º  
36—Tavira.

## Explicações

Do Curso Geral dos Liceus.  
Em conjunto ou por cadeiras,  
dá pessoa habilitada e com lon-  
ga prática de ensino, encarre-  
gando-se das Matriculas e toda  
a documentação necessária.  
Nesta redacção se informa.

## PRAIA

Vende-se um predio na praia  
Medo das Cascas, com seis com-  
partimentos e dois terraços.

Trata-se com Manoel Joaquim  
Horta—Tavira.

## Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

## Motores Maritimos e Industriais

“Skandia”

“Bandonin”

“Atlantic”

“Archimedes”

Agente:

Antonio Marques Trindade

TAVIRA

## Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-  
tadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-  
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder  
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-  
cheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas,  
Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a  
única arma que se pode usar sem licença Pistolas LONGINES

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES  
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 HUILE

E' este o título que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-  
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa,  
elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao  
mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPIGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40